



rimini
mee **ti** **ng** 2023

A EXISTÊNCIA HUMANA É UMA AMIZADE INESGOTÁVEL

20-25 DE AGOSTO DE 2023 | FEIRA DE RIMINI



WWW.MEETINGRIMINI.ORG



VIVE-O CONNOSCO:
DESCARREGA A APP MEETING RIMINI

“A existência humana é uma amizade inesgotável”

Notas sobre o tema

O título do Meeting de 2023 é um convite a descobrir, ou a redescobrir, a amizade no seu significado profundo, na sua força geradora, nas suas origens e nas suas perspectivas para a existência de cada homem e para a construção de uma nova sociabilidade.

A amizade encontra-se, desde sempre, no centro do desejo do coração humano; ela é um dom que ninguém pode fingir. Quanto maior é a consciência de que não podemos responder pessoalmente às exigências fundamentais de felicidade, verdade, justiça e amor, com tanto mais força surge o desejo de uma relação de amizade autêntica. Na experiência da incapacidade e da solidão, o homem apercebe-se, com efeito, da necessidade de uma abertura que o impele a uma relação com os outros, a uma busca da realização de si.

A este propósito, *don Luigi Giussani* escreve n' *O Sentido Religioso*: “Se olharmos para um homem, uma mulher, um amigo, um transeunte, sem que ressoe em nós a vibração dessa pergunta, daquela sede de destino que o constitui, a nossa relação não será relação humana, menos ainda poderá ser relação de amor a qualquer nível: não respeitaria a dignidade do outro, não seria adequada à dimensão humana do outro. A estrutura de pergunta não é gerada por um querer meu – é-me dada. Quer dizer que, antes da solidão, está a companhia, que abraça a minha solidão, e por isso ela já não é verdadeira solidão, mas sim grito de apelo à companhia escondida”.

Por que é que se diz, então, que a existência humana “é” uma amizade inesgotável? Na experiência cristã, a amizade é oferecida por quem tem a pretensão de ser a resposta àqueles mesmos pedidos de realização que desde sempre habitam o coração do homem. É uma amizade que é dada gratuitamente ao homem para abrir o horizonte de uma felicidade que se torna alcançável, de uma verdade que se torna tangível, de uma justiça que se torna experimentável, de um amor que não tem fim. Esta amizade é inesgotável porque inesgotável é a sua fonte.

Não se trata, portanto, de um privilégio, mas de um dom, que conduz à partilha, que procura ir ao encontro do outro nas suas necessidades e nas suas expectativas mais profundas, que gera relações e lugares onde o “eu” individual se sente ligado ao “eu” dos outros, de forma a fazer surgir um “nós” solidamente ancorado na consciência do indivíduo.

Precisamente por esta razão, a difusão desta amizade na história, o seu alargar-se, poderíamos dizer que *por círculos concêntricos*, nas sociedades das diversas épocas até hoje, criou e cria obras, iniciativas culturais e sociais, movimentos orientados para o bem comum.

O próprio Meeting nasceu duma amizade e continua a apostar, ainda agora, na relação com o outro, sabendo que esta relação é um convite ao diálogo, à troca de conhecimentos e de experiências de vida, numa dinâmica de reciprocidade que pode tornar-se uma amizade que perdura no tempo, desde a amizade entre indivíduos até à amizade entre povos. Num contexto como o atual, onde imperam a guerra e a violência, o diálogo é, com efeito, o único caminho possível ao homem para voltar a reconhecer que o outro é um bem e desejar a paz e trabalhar por ela.

Qualquer amizade verdadeira é uma profecia pela paz, é uma promessa de que é possível vivermos juntos sem que as diferenças e as particularidades se tornem um objeção ou um obstáculo: pelo contrário, as diferenças alimentam e sustentam a busca comum do bem e da verdade. E assim se reforça e se torna cada vez mais criativo o vínculo entre os homens, ultrapassando inimizades e indiferenças com uma reciprocidade que se regenera incessantemente, instante a instante, sem fim.